

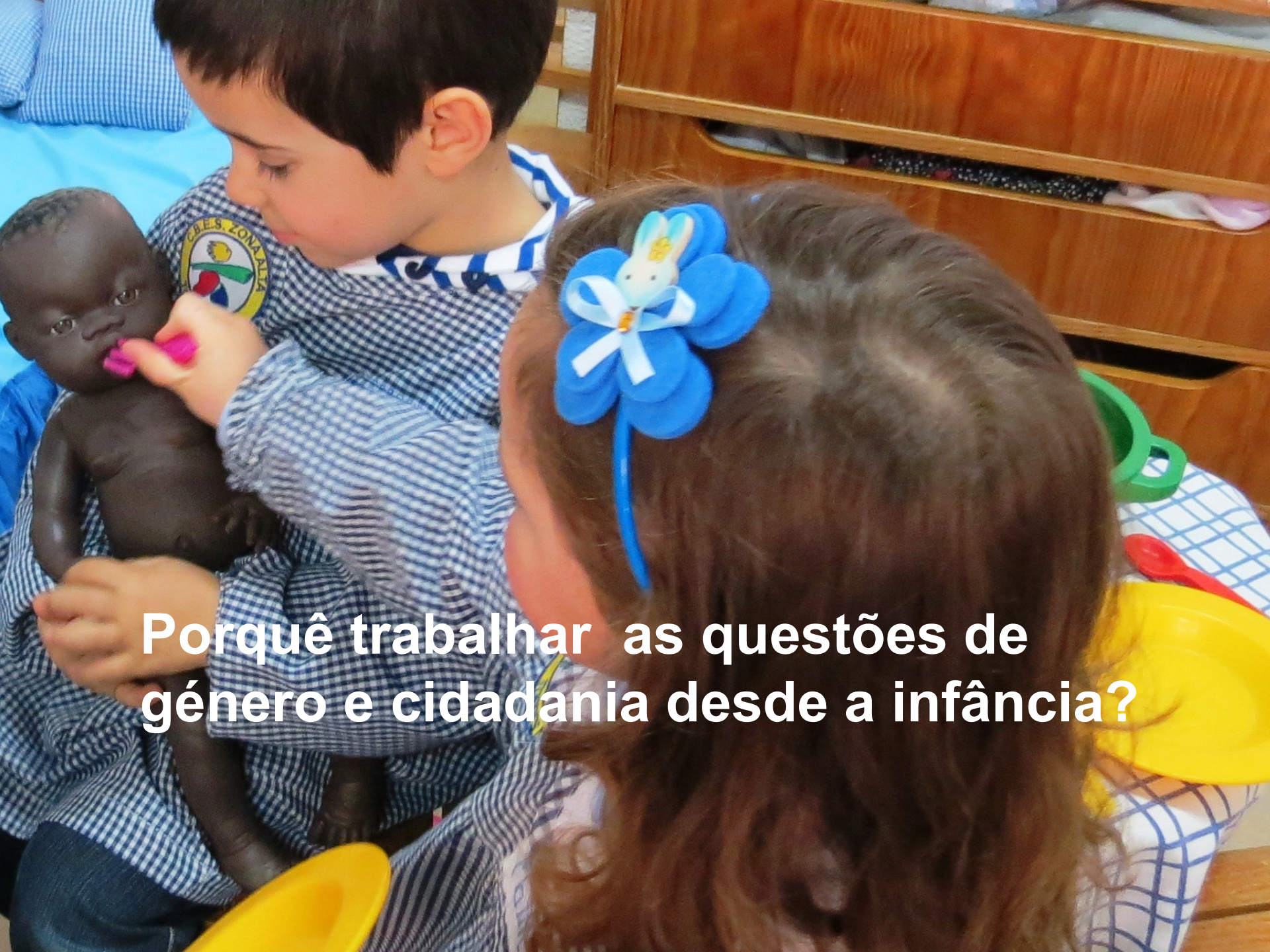


[WWW.CIG.ORG.PT/GUIAOEDUCACAO/](http://WWW.CIG.ORG.PT/GUIAOEDUCACAO/)

## Projeto – Género e Cidadania - Guiões para a educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico



Maria João Cardona - ESE/Instituto Politécnico de Santarém - março de 2015



**Porquê trabalhar as questões de gênero e cidadania desde a infância?**

"As homens trabalham e as  
mulheres lavam a louça".

Diana - 5 anos





O meu irmão está a chamar o pai para ir jantar. O pai já está a ver televisão.

A mãe está a ir para a cozinha fazer a comida.

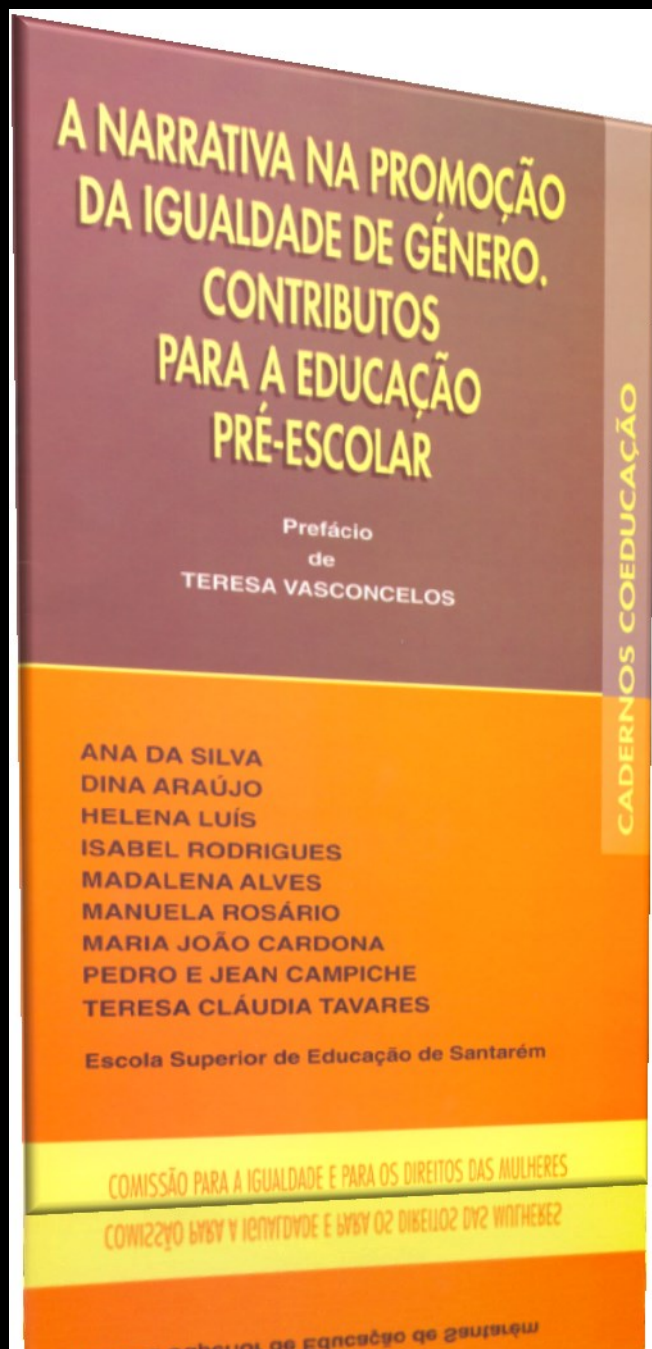
E eu já estou sentado.

Miguel, 4 anos

Desde 1997 temos colaborado com a **CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género**

### Projeto Co-educação

projeto transnacional com a finalidade de construir materiais para a formação sobre o trabalho de género e cidadania (coord. CIG, 1997/2001)

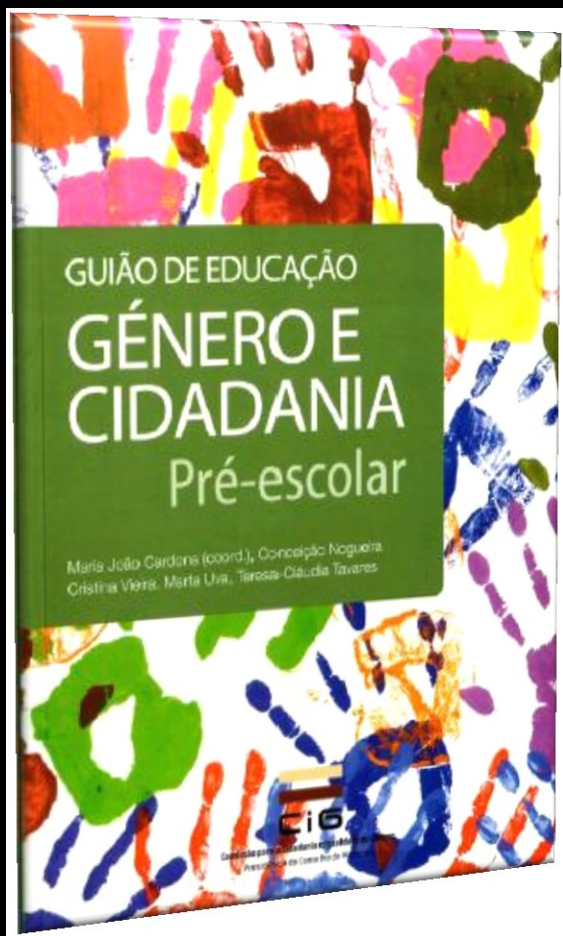




Presidido pelo Professor Marçal Grilo - 2006/07 – por iniciativa de várias entidades governamentais

CIG, Conselho de Ministros, Ministério da Educação

# GÉNERO E CIDADANIA NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR (DOS 3 AOS 6 ANOS)



Maria João Cardona ( coord.)  
Cristina Vieira  
Conceição Nogueira  
Marta Uva  
Teresa-Cláudia Tavares  
Sílvia Castro (Ilustração)

# ESTRUTURA

## Enquadramento teórico

- Género e Cidadania
- Género e Currículo na Educação de Infância
- Educação para a Cidadania e Igualdade de Género na Educação de Infância (dos 3 aos 6 anos)

## Género, Cidadania e Intervenção Educativa: sugestões práticas

- A organização do ambiente educativo
- A organização do grupo
- O papel do/a educador/a. Exemplos de atividades.
- A (auto) avaliação
- O envolvimento das famílias e da comunidade
- As áreas de conteúdo. Exemplos de projetos
- Projetos que envolvem as diferentes áreas
- Projetos da instituição



# GÉNERO E CIDADANIA NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO (DOS 6 AOS 10 ANOS)



Maria João Cardona ( coord.)  
Cristina Vieira  
Conceição Nogueira  
Isabel Piscalho  
Marta Uva  
Teresa-Cláudia Tavares

# ESTRUTURA

## Enquadramento teórico

- Género e Cidadania
- Género e Currículo
- Educação para a Cidadania e Igualdade de Género no 1º Ciclo do Ensino Básico

## Género, Cidadania e Intervenção Educativa: sugestões práticas

- A organização do ambiente educativo
- A organização do grupo e o papel do/a professor/a. Exemplos
- A (auto) avaliação
- O envolvimento das famílias e da comunidade
- Os conteúdos de aprendizagem. Exemplos de projetos
- Aconteceu mesmo: entre contos e recontos – o passado
- Alicerçar pontes para a inclusão na vida quotidiana. A cidadania no dia a dia da escola – o presente
- Pensar e aprender a cidadania – o futuro
- Outros projetos
- Projetos da instituição
- Reflexão final

*As mulheres fazem a maior parte das coisas em casa. Os homens vêem televisão e trabalham pouco em casa (Rapaz, 2ª classe)*

*Os homens falam de maneira diferente ( mais brutos, mais travessos). As mulheres são mais educadas (Rapariga, 2ª classe)*

*As mulheres trabalham mais em casa. Eles pensam mais no trabalho (Rapariga 3ª classe)*

*As mulheres nunca poderão ser Presidentes da República porque não têm autoridade nem aguentam a pressão (Rapaz, 4ª classe)*

*As raparigas são mais mariquinhas, choram mais do que os rapazes ( Rapaz, 3ª classe)*

*Os rapazes são mais fortes e têm a mania que são os maiores (Rapariga 3ª classe)*

*Elas trabalham mais (Rapaz,3ª classe)*

*Os rapazes são mais desobedientes com a professora.  
(...) Elas preocupam-se mais com a escola do que eles (Rapariga 3ª classe)*

## Diferenciam-se situações em que o/a educador/a:

- Intervém espontaneamente perante do quotidiano
- Intervém intencionalmente através de atividades/projetos previamente planeadas

### Neste sentido são apresentadas

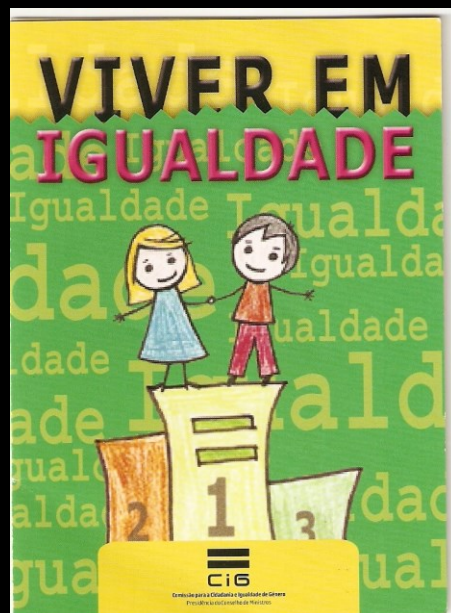
- Grelhas de análise
- São feitas sugestões para a utilização da FILOSOFIA PARA CRIANÇAS – como forma de promover questionamento/debate
- Muitos exemplos, sugestões de livros e materiais pedagógicos



“Criar uma atitude pró-ativa às questões de género na educação de infância, nomeadamente na formação inicial e continua de educadores (...).

Desenvolver esta atitude pró-ativa no trabalho pedagógico, nas rotinas e nas interações entre as crianças, entre educadora/educador e crianças, entre estes e as famílias...”

Teresa Vasconcelos, 2007



**“O conhecimento sobre os terremotos desenvolveu toda uma engenharia que nos ajuda a sobreviver a eles. Não podemos eliminá-los mas podemos diminuir os danos que nos causam. Constatando, nos tornamos capazes de intervir na realidade, tarefa incomparavelmente mais complexa e geradora de novos saberes do que simplesmente a de nos adaptar a ela (...).**

**Ninguém pode estar no mundo, com o mundo e com os outros de forma neutra. Não posso estar no mundo de luvas nas mãos constatando apenas. A acomodação em mim é apenas caminho para a inserção, que implica decisão, escolha, intervenção na realidade.”**

**Paulo Freire (2005:77)**

